

Maquete do Mar

Na realização da “Maquete do Mar” estiveram envolvidas todas as turmas da escola. Foram visionados alguns filmes sobre ecossistemas marinhos, para escolherem o exemplo a representar. Assim, os alunos quiseram que na construção da maquete fosse representado um ecossistema intertidal, que consiste num local que à medida que a maré vai baixando, ficam à vista a areia e as rochas que, minutos antes, estavam debaixo de água, ou seja assim se forma uma área “entre-marés”. Esta zona estabelece o limite entre os meios terrestre e marinho. Todos os dias, duas vezes por dia, os organismos que povoam o intertidal e são sujeitos a imersão (aquando da maré cheia) e emersão (aquando da maré vazia). A zona do intertidal é uma zona extremamente rica em biodiversidade. Neste local podemos encontrar as seguintes espécies: Caracol do mar, que vive nas fissuras das rochas, em locais onde há maior concentração de humidade, podendo também ocupar superfícies mais expostas, a lapa que quando não está submersas fixam-se com força à rocha para não secar, o líquen negro que faz lembrar alcatrão, a anémone do mar (pode atingir até 10 cm de altura), o ouriço-do-mar que se alimentam de algas e pequenos invertebrados que raspam das rochas. É frequente verem-se ouriços em zonas de rocha com algas. No entanto, os alunos também fizeram questão de representar um ecossistema marinho profundo, onde construíram alguns peixes, sendo a espécie escolhida os sargos, para ocuparem esse ecossistema.

A maquete tem a dimensão de um metro por cinquenta centímetros e foi montada numa base de esferovite, sendo a principal técnica utilizada a colagem, com colas UHU e cola quente.

Foi utilizada a metodologia de projeto. Nesse sentido, após uma pesquisa acerca da biodiversidade marinha e da necessidade de preservar o ambiente e mais especificamente os oceanos, os alunos passaram para a ação, através da realização de maquete. Na sua construção procuraram ainda reutilizar outros materiais, tais como, areia, pedras, papel, vários tipos de plásticos, palhinhas, palitos de madeira, resíduos de lixo apanhados na praia, nomeadamente algas, limos, penas de gaivota...

Para além disso, incorporaram-se na maquete elementos verdadeiros da biodiversidade tais como: búzios, caracóis do mar, conchas, pequenos raminhos para representar as algas que se formam...

Recriam-se seres vivos característicos do ecossistema escolhido, tais como o sargo (rolo de papel higiénico), o polvo (caixa de ovos). Com uma garrafa de plástico recriaram-se as algas; com papel de jornal fizeram-se barcos de pesca. Utilizou-se ainda tinta e o spray para pintar alguns dos elementos supra citados.

Para lembrar a ameaça do plástico sobre os oceanos, criou-se uma tartaruga com as caixas de ovos, com plástico à sua volta.

Foi um trabalho muito enriquecedor, onde se abordou a problemática em torno da preservação do Mar e das espécies que nele habitam e a necessidade urgente da intervenção de todos e de cada um, com pequenos gestos que se podem sere fundamentais para o planeta.

Nome do ficheiro: Maquete do Mar.docx
Diretório: /Users/isabelsimoes/Library/Containers/com.microsoft.
Word/Data/Documents
Modelo: /Users/isabelsimoes/Library/Group
Containers/UBF8T346G9.Office/User
Content.localized/Templates.localized/Normal.dotm
Título:
Assunto:
Autor: Sara Catarina Arez Simões
Palavras-chave:
Comentários:
Data de criação: 19/05/19 15:56:00
Número da alteração: 2
Guardado pela última vez em: 19/05/19 15:56:00
Guardado pela última vez por: Sara Catarina Arez Simões
Tempo total de edição: 0 Minutos
Última impressão: 19/05/19 15:56:00
Como a última impressão completa
Número de páginas: 2
Número de palavras: 487
Número de caracteres: 2 585 (aprox.)